



FORMAÇÃO, CONVIVÊNCIA E PRÁTICA - ASPECTOS QUE VALORIZAM A EXPERIÊNCIA

Autor(es): Rodrigo Soares Fonseca, Luiz Renato S. Sobrinho, Mariana Oliveira Caires, Natalia Lorrane Barbosa da Silva, Rafael Rodrigues Dias, Érika Chistian Ladeia Aragão Lima, Solange Maria Veloso Sarmiento

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) da Unimontes, subprojeto de Artes/Teatro, assim como os "PIBIDs" das outras áreas, instituídos pela CAPES/MEC, tem como principais objetivos valorizar a formação de estudantes de licenciatura, e contribuir para a elevação da qualidade da educação pública. Neste contexto, acontece na Escola Estadual João de Freitas Neto, oficinas de teatro, ministradas por acadêmicos do Curso de Artes/Teatro, sendo supervisionadas por professoras. O relato em questão é de uma das equipes que atua na referida escola. O objetivo deste é discutir a prática e a formação das equipes de trabalho; assim é importante levantar o perfil dos "atores" envolvidos no projeto, além de pontuar algumas barreiras que, se não contornadas, podem comprometer a execução do mesmo. Começamos refletindo sobre a diferença de níveis de formação acadêmica dos ministrantes das oficinas, já que estes são oriundos de vários períodos do Curso. Ressaltamos que a diversidade não é ruim, até porque, além disso, também temos que considerar que cada um traz sua vivência e experiência adquirida anterior a sua formação acadêmica, e cada um pode contribuir a partir destas diferenças. O que também acreditamos é que para chegar a um bom time na aplicação dos jogos dramáticos e/ou teatrais, é imprescindível um bom relacionamento entre todos, e isso vai refletir diretamente em como os nossos alunos se colocam no processo da oficina. Também cremos na importância do olhar do professor/supervisor, e dos coordenadores do projeto, que devem acompanhar o processo e oferecer ferramentas de reflexão e de trocas, seja de experiência, seja de embasamento teórico. Para a nossa melhor organização dos nossos planos de aulas, temos como norte uma referência bibliográfica, que vai desde FREIRE a BOAL, e de BARBOSA a SPOLIN, só pra citarmos alguns. No tange ao perfil da nossa supervisora esta tem uma formação diferente de nossa área, é formada em Letras, mas é uma área afim, considerada pela CAPES, e ela também é formada no Curso de decoração do Conservatório, o que amplia ainda mais a sua sensibilidade no trato com a linguagem artística, e com certeza a sua experiência na docência também conta muito. O desafio é: afinarmos as nossas experiências e a nossa formação com a nossa prática docente, e assim sedimentarmos nossa pesquisa e disponibilizarmos os nossos apontamentos a outros grupos.

Agência financiadora: CAPES